

MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
3º QUADRIMESTRE / 2009 - JANEIRO A DEZEMBRO/2009

RGF - ANEXO II (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")

RS 1,00

CÁLCULO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2009		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	43.153.509,82	36.160.018,54	36.432.144,51	35.900.009,26
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Contratual	9.674.279,33	10.756.114,53	11.281.368,50	10.743.028,02
Dívida Contratual de PPP	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Dívidas Contratuais	9.674.279,33	10.756.114,53	11.281.368,50	10.743.028,02
Precatórios posteriores a 5.5.2000 (inclusive)	14.875.509,32	7.293.466,97	7.293.466,97	7.128.656,60
Operações de Crédito inferiores a 12 meses	0,00	0,00	0,00	0,00
Parcelamentos de Dívidas	16.833.293,41	16.340.009,28	16.086.881,28	16.257.896,88
De Tributos	0,00	0,00	0,00	0,00
De Contribuições Sociais	16.833.293,41	16.340.009,28	16.086.881,28	16.257.896,88
Previdenciárias	16.833.293,41	16.340.009,28	16.086.881,28	16.257.896,88
Demais Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
Do FGTS	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	1.770.427,76	1.770.427,76	1.770.427,76	1.770.427,76
DEDUÇÕES (II)¹	19.915.120,42	24.104.798,87	19.408.066,43	18.174.015,25
Ativo Disponível	23.525.641,21	29.454.604,48	26.331.824,49	18.969.614,15
Haveres Financeiros	5.772.595,06	8.701.652,92	5.529.430,19	12.814.929,70
(-) Restos a Pagar Processados	9.383.115,85	14.051.458,53	12.453.188,25	13.610.528,60
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC	5.834.671,00	606.527,21	476.565,72	853.444,80
Precatórios anteriores a 5.5.2000	0,00	0,00	0,00	0,00
Insuficiência Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Obrigações	5.834.671,00	606.527,21	476.565,72	853.444,80
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I - II)	23.238.389,40	12.055.219,67	17.024.078,08	17.725.994,01
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	165.739.796,12	167.988.795,08	168.940.875,89	170.577.166,17
% da DC sobre a RCL (I/RCL)	26,04	21,53	21,57	21,05
% da DCL sobre a RCL (III/RCL)	14,02	7,18	10,08	10,39
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - <120%>	198.887.755,34	201.586.554,10	202.729.051,07	204.692.599,40

REGIME PREVIDENCIÁRIO

CÁLCULO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2009		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (IV)				
Passivo Atuarial				
Demais Dívidas				
DEDUÇÕES (V)¹				
Ativo Disponível				
Investimentos				
Haveres Financeiros				
(-) Restos a Pagar Processados				
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC				
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (VI) = (IV - V)				

TRAJETÓRIA DE AJUSTE DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO

Exercício Financeiro	2001		2002			2003			2004			
	3º Quadrimestre		Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			
	DCL	Excedente²	Redutor	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL												
% Limite de Endividamento												
Exercício Financeiro	2005		2006			2007			2008			
	Quadrimestre		Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL												
% Limite de Endividamento												
Exercício Financeiro	2009		2010			2011			2012			
	Quadrimestre		Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL												
% Limite de Endividamento												
Exercício Financeiro	2013		2014			2015			2016			
	Quadrimestre		Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL												
% Limite de Endividamento												

FONTE: BALANÇETES DO MUNICÍPIO

¹ Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total do Ativo Disponível mais os Haveres Financeiros for menor que Restos a Pagar Processados, não deverá ser informado nessa linha, mas sim na linha da "Insuficiência Financeira", das Obrigações não integrantes da Dívida Consolidada - DC. Assim quando o cálculo de DEDUÇÕES (II) for negativo, colocar um "-" (traço) nessa linha.

² O excedente em relação ao limite apurado ao final do exercício de 2001 deverá ser reduzido, no mínimo, à proporção de 1/15 (um quinze avos) a cada exercício financeiro. O valor da redução anual, 1/15 (um quinze avos) do excedente, é apresentado na coluna Redutor.